



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
<b>Disciplina</b>	4105 - ESTAGIO PARA DOCENCIA II
<b>Turma</b>	LIN-A
<b>Local</b>	GUARAPUAVA

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa no Ensino Médio e/ou em instituições/programas de ensino de língua inglesa em uma perspectiva teórico-prática. A avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Observação participativa nas referidas instituições e prática didático-pedagógica na Educação Básica.

### I. Objetivos

#### OBJETIVOS

1. Compreender os princípios subjacentes do trabalho docente fundamentado em uma abordagem crítico-discursiva, isto é, a definição de gêneros discursivos e análise do discurso como prática social.
2. Reconhecer o contexto escolar em que o estágio será realizado e observar de forma participativa as aulas (funcionamento da escola, o trabalho do professor, objetivos, perfil dos alunos, necessidades dos alunos);
3. Selecionar/analisar produções discursivas como prática social, atividades e material didático;
4. Construir unidades didáticas com base em gêneros discursivos pré-definidos, e elaborar planos de ensino para realizar a prática didático-pedagógica durante o período de regências de classe no Ensino Médio;
5. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos diversificados de avaliação;
6. Oportunizar a reflexão dos alunos-professores por meio da socialização de ideias;
7. Elaborar o relatório reflexivo teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola.
8. Sensibilizar o aluno-professor quanto às questões que determinam e afetam o ensino da língua inglesa, no âmbito do ensino público e privado, instrumentalizando sua reflexão crítica e seu saber em construção;
9. Instigar o aluno a desenvolver a necessidade da maior apreensão possível sobre a realidade que integra, e na qual deverá atuar como educador;
10. Favorecer ao aluno a percepção da responsabilidade de seu papel como agente social construtor dessa mesma realidade.

### II. Programa

#### PROGRAMA

A proposta para a disciplina de Estágio para Docência II visa a alternância de saberes teórico-práticos e institucionais:

1. Saberes institucionais:
  - a) Definição, legislação e funcionamento do estágio obrigatório em língua inglesa;
  - b) Documentos oficiais para o ensino da língua inglesa no Novo Ensino Médio: Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e Currículo Estadual da Rede Paranaense – CREP (PARANÁ, 2020)
  - c) Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola e Plano de Trabalho Docente de Inglês no Novo Ensino Médio.
2. Saberes teórico-práticos:
  - a) Concepção de texto e leitura no Ensino Médio;
  - b) Concepção de letramento em Língua Estrangeira;
  - c) Discurso / Linguagem como prática social;
  - d) Avaliação de aprendizagem;
  - e) Reconhecimento do trabalho docente: o contexto escolar e o seu entorno, o trabalho realizado pelo corpo docente de modo geral e o trabalho do professor de língua inglesa;
  - f) Reconhecimento do perfil do corpo discente de modo geral, acompanhamento do docente em sala de aula;
  - g) Análise do material didático de inglês utilizado com os alunos do Novo Ensino Médio;
  - h) Planificação das aulas por meio de Unidade Didática;
  - i) O papel da avaliação no contexto de aprendizagem.

### III. Metodologia de Ensino

#### Metodologia de Ensino

1. Na esfera acadêmica as aulas ministradas serão expositivas e/ou seminários a respeito das leituras e atividades práticas realizadas, com discussões e espaços para a construção e socialização de saberes docentes do aluno-professor de língua inglesa. Escrita e reescrita dos Relatórios de Observação e Regência teoricamente fundamentados sobre os trabalhos realizados na escola.
2. Especificamente, na esfera escolar, serão realizadas análises do contexto, observações colaborativas de aulas e atuações diretas em salas de aula no período de regência de classe.

#### Observações:

&#61656; Celulares e computadores somente poderão ser utilizados para fins acadêmicos e realização de atividades pertinentes à disciplina, mediante autorização da docente;

&#61656; As aulas e todo material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, bem como eventuais gravações e/ou imagens, não poderão ser divulgados ou reproduzidos sem a prévia autorização da docente, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
<b>Disciplina</b>	4105 - ESTAGIO PARA DOCENCIA II
<b>Turma</b>	LIN-A
<b>Local</b>	GUARAPUAVA

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

### IV. Formas de Avaliação

#### Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções:

#### 1. Avaliação qualitativa

- participação em aula: argumentação e criatividade;
- contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
- colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
- saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus.

#### 2. Avaliação quantitativa

- a partir das atividades propostas durante as aulas às quais se integram a participação das discussões em sala de aula, apresentação de seminários, auto avaliações por meio da socialização de experiências e relatórios de estágio (Observação e Regência);
- construção das Unidades Didáticas fundamentadas pelas aulas expositivas;
- práticas relacionadas às regências de classe no Ensino Médio;
- relatórios teoricamente fundamentados sobre os trabalhos realizados nas fases de Observação e Regência na escola.

#### Observações:

&#61656;Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o segundo prazo, o aluno ficará sem nota.

&#61656;Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA).

&#61656;Conforme o Regulamento de Estágio Obrigatório, se o acadêmico não atingir nota satisfatória na Regência, será oportunizada uma segunda chance com a mesma carga horária, somente se houver tempo hábil no calendário escolar da Educação Básica.

&#61656;No que se refere às faltas, o acadêmico tem um limite de 25

que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina por falta. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.

### V. Bibliografia

#### Básica

##### Bibliografia

##### Básica

BRASIL, MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

GIMENEZ, T. (Org.). Tecendo as manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês. Londrina/PR: UEL, 2007.

ORTENZI, D.I.B.G.; GIMENEZ, K.M.P.; GIMENEZ, K.N.; CRISTÓVÃO, V.L.L.; FURTUOSO, V.B. Roteiros pedagógicos para a prática de ensino. Londrina/PR: EDUEL, 2008.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para o Ensino Fundamental. Secretaria de Estado de Educação do Paraná, Superintendência da Educação: Curitiba/PR, 2008.

PARANÁ. Currículo da Rede Estadual Paranaense. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Superintendência da Educação: Curitiba/PR, 2020.

#### Complementar

##### Complementar

AIMIN, L. The study of second language acquisition under socio-cultural theory. American Journal of Educational Research. Vol 13, n.5. 2013. pp.162-167.

ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

BORTONI-RICARDO, S.M. O professor pesquisador – Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; GIMENEZ, T. (Orgs.). ENFOPLI construindo uma comunidade de Professores de Inglês. Londrina: ArtGraf, 2005.

DONATO, M.S.R.; RAJAGOPALAN, K. A aplicabilidade de textos autênticos no ensino-aprendizagem da língua inglesa. Revista InterteXto. v.9, n.1. 2016.

ELLIS, R. Current Issues in the Teaching of Grammar: an SLA perspective. TESOL Quarterly. vol 40, n.1, March 2006.

JOHNSON, K.E. Second Language Teacher Education – a sociocultural perspective. New York: Routledge, 2009.

JOHNSON, K.E.; GOLOMBECK, P.R. (Eds.) Research on Second Language Teacher Education: A Sociocultural perspective on professional development. New York: Routledge, 2011.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
<b>Disciplina</b>	4105 - ESTAGIO PARA DOCENCIA II	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	LIN-A	
<b>Local</b>	GUARAPUAVA	

## PLANO DE ENSINO

JORDÃO, C.

LARSEN-FREEMAN, D. Teaching grammar. In CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D.M.; SNOW, M. A. (Orgs.). Teaching English as a second or foreign language. Boston: National Geographic Learning, 2014.

LIMA, C.H.P.; PIMENTA, S.M.de O.; AZEVEDO, A.M.T. de. Incursões Semióticas: Teoria e Prática de Gramática

Sistêmico-Funcional, Multimodalidade, Semiótica Social e Análise Crítica do Discurso. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.

MEDRADO, B.P.; REICHMANN, C.L. (Org). Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa. João Pessoa/PB: Editora Universitária – UFPB, 2012.

MEURER, J.L. Reflexões sobre o ensino: Três perguntas não mistificadoras que você pode aplicar aos textos que traz para a sala de aula. In: M.J.D. COSTA; M.E. ZIPSER; M. ZANATTA; A. MENDES (Orgs.) Línguas: ensino e ações. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gêneros. In: MOTTA-ROTH, D.; CABAÑAS, T.; HENDGES, G. (Org.). Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas. 2ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.

OLIVEIRA, L.A. Métodos de ensino de inglês – teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.) Professor reflexivo no Brasil – gênese crítica de um conceito. São Paulo, Cortez, 2002.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. (Trad e org.) Rojo, R.; Cordeiro, G.S. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SIGARDO, A.P. O Social e o Cultural na obra de Vigotski. Educação e Sociedade. Ano XXI, n.71. Julho, 2000. pp45-78.

YVOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1934/1993.

WAJNRYB, R. Classroom Observation Tasks. 5° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 8

**Data:** 05/04/2024